



Aruilensis

Nome:
Morada:
Localidade:
Código Postal:
E-Mail:
Tem quotas pagas até:

Sócio nº:
Quota Mensal:
Data de Nascimento:
Telef. Casa:
Telef. Trabalho:
Telemóvel:

Nesta edição:

Notas desta Edição	1
A Quermesse na Festa	1
Aruilenses Caminhantes	2
Campeonato do Mundo de Compak Sporting	2
O Campeão está de volta	2
Exposição Fotográfica	3
A Festa em Números	3
J.F.A.	3
Garraiada em Aruil	4
A vida não é um Mar de Rosas	4
A Festa na Igreja	5
Grupo Coral do Centro de Dia	5
Rali de Loulé	6
Obras de Remodelação na Sede Social	6
Prólogo	6

*Já reparou que os artigos
vêm assinados?*

Notas desta Edição

Como não podia deixar de ser, esta edição do “Aruilensis”, desta vez com 6 páginas, tem uma forte componente da nossa festa anual.

Tivemos um cartaz recheado de artistas, com Santa Maria, Diapasão, Padre Borga e um Forró Brasileiro. É nossa opinião que tudo correu bem embora se fizéssemos tudo de novo haveríamos de melhorar nalguns pontos.

Esperamos que esta abundância de artigos permita a todas as pessoas compreender um pouco mais sobre tudo o que se passou e o que envolve um evento desta magnitude.

Mas também decidimos adoptar uma novidade neste folhetim: a colocação do nome dos autores das notícias.

Neste sentido gostaríamos de deixar um agradecimento público àqueles que escreveram para aqui no passado sem serem reconhecidos: Osvaldo Adão, Lídia Pazes, Eduardo Fandango, Ivo Domingos e António Fernandes.

Também queremos deixar esclarecido, embora todos tenham a consciência disso, que este folhetim é feito por amadores, que fazem estes artigos por amor e não por dinheiro, com todas as vantagens e inconvenientes que isso acarreta. E por isso, quando o lemos temos de ser tolerantes com tudo, desde a composição gráfica, a erros gramaticais e ortográficos passando por alguma parcialidade naquilo que se escreve.

Somos humanos, e felizes por isso.

Paulo Raposo

A Quermesse na Festa

A festa de Aruil teve duas quermesses em funcionamento, uma propriedade da S.R.D.A., que esteve no largo do Rossio, e a outra gentilmente cedida pelo Grupo Desportivo Almagense, presente no Largo da Igreja.

Durante o período de funcionamento, todas as noites e tardes de Domingo e Segunda, rifaram-se cerca de 2000 itens, dos quais 50 ficaram por levantar.

Nos prémios tivemos uma grande variedade, onde se destacaram uma bicicleta e várias bolas de futebol.

Foi um sucesso, as rifas e os prémios foram vendidos na totalidade. Além de estimarmos por acréscimo as compras de bens a rifar, houve a necessidade de, na segunda-feira, comprar mais

bens tal foi a procura.

Não queríamos perder esta oportunidade, de agradecer a todas as pessoas pelas ofertas à nossa quermesse.

Lurdes Nunes e Laura Raposo



A Quermesse no Largo do Rossio

*Houve algum número do
"Aruilensis" que não
recebeu?*

*Perdeu alguma edição e quer
pedir uma "segunda via"?*

*Quando se tornou sócio já
tinham saído alguns números
e agora quer ver aquilo que
perdeu?*

*Contacte-nos e temos todo o
prazer de lhe oferecer o que
quiser.*



6ª Feira - Santa Maria



Sábado - Diapasão



Domingo - Padre Borga



2ª Feira - Forró Brasileiro

Aruilenses Caminhantes

Como o prometido é devido, no dia 22 de Julho, cá estávamos nós novamente numa caminhada com as características da anterior e igualmente organizada pela A.R.P.I. – Grupo de Ginástica de Vale de Lobos – desta vez com novos companheiros, com sabor a verão, mar e despedida de final de época desportiva.

Este passeio pedestre iniciou-se no Cabo Espichel, descendo e subindo por trilhos nas falésias circundantes á Praia dos Lagosteiros, Praia da Foz e Campimeco.

Depois de um reconfortante almoço, reiniciamos a jornada contornando a Lagoa de Albufeira através do pinhal chegando por fim á nossa meta: a lagoa para um refrescante e reparador mergulho nas águas límpidas da praia junto á lagoa.

No futuro cá estaremos outra vez para uma nova época desportiva e também novas caminhadas, mantendo sempre o mesmo lema: **“Mexa-se pela sua saúde”**.

Lídia Pazes

Campeonato do Mundo de Compak Sporting

Realizou-se nos passados dias 14, 15 e 16 de Setembro no Sabugo o Campeonato do Mundo de Compak Sporting (uma modalidade de Tiro aos Pratos).

Portugal sagrou-se Campeão do Mundo por equipas nacionais nos escalões de Séniores (Paulo Cleto, José F. Cleto, Joaquim Luís) e Juniores (Tiago Martins, Jorge Moreira, João Quintas) e individualmente no escalão de juniores (João Quintas). O Campeonato desenrolou-se no campo de tiro da "Escola de Tiro Casal Alentejano" e contou com 300 atletas de 18 países.

O Campeão do Mundo absoluto foi Charles Bardou com 198 pratos partidos em 200 lançados, o melhor Português foi Joaquim Rosa no 5º lugar com 193/200 e o nosso sócio José Cleto ficou no 11º lugar com 188/200.

Neste evento teve lugar ainda uma feira de caça e Tiro onde também se podiam encontrar exposições de Artesanato em pedra, característico da zona.

A boa disposição e desportivismo imperaram durante a semana!

José Cleto

O Campeão está de volta

Aruil congratula-se com o regresso do seu campeão. Sensivelmente um mês depois do grave acidente sofrido no Rali Patagónia - Atacama, Hélder Rodrigues mostrou, mais uma vez, a força de vencer e seguir em frente.

Após o acidente, a três etapas do final da prova, quando ocupava a terceira posição da geral, foi transportado de helicóptero para a clínica La Portada, no Chile, esteve em coma induzido e chegou a estar com um prognóstico reservado devido a várias lesões. Foi submetido a intervenções cirúrgicas em três locais: uma para retirar o baço, outra aos pulmões e outra ao ombro esquerdo por fractura da omoplata. Segundo um dos médicos que o operou - Victor Litardo -, o Hélder «passou por momentos muito delicados mas conseguiu seguir em frente e vai ficar bem.». Agora

em Portugal, e, com acompanhamento médico, irá continuar os tratamentos. Apesar de estar ainda debilitado, está cheio de vontade de voltar aos treinos e de competir. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Força campeão, ARUIL ESTÁ CONTIGO!

Luís Raposo



Exposição fotográfica

Tal como foi feito na Praça da Figueira, na festa realizamos uma exposição de fotos antigas relacionadas com Aruil.

Modificamos e melhoramos algumas coisas, fruto da experiência adquirida:

- Pedimos e tivemos, expositores próprios para o efeito cedidos gentilmente pela C. M. Sintra, em vez de contraplacados presos por cordéis;
- Expusemos cerca de 800 fotos antigas, versus 350, separadas por temas como pessoas, educação, desporto, guerra colonial e dia-a-dia;
- Mostramos 100 fotos de fotógrafos amadores nacionais;
- Divulgamos 220 fotos da festa na segunda;
- Colocamos relatos de histórias antigas de Aruil

assim como um recorte de jornal aquando da chegada da electricidade à nossa terra.

A pedido de várias pessoas resolvemos vender as fotos expostas. Infelizmente só o podemos fazer na segunda, o que levanta a possibilidade de haver interessados que não obtiveram as fotos que pretendiam

Fica aqui a mensagem de que quem quiser e não tenha tido a oportunidade de as adquirir ainda o pode fazer entrando em contacto com algum membro dos órgãos sociais.

Com isto, a SRDA tem neste momento um espólio fotográfico bastante interessante, embora longe de completo. Talvez no futuro se consiga fazer uma fotobiografia da nossa terra e da nossa gente.

Paulo Raposo

A Festa em Números

Realizar 4 dias de festa com um cartaz como aquele que apresentamos este ano, requer muito trabalho dos membros da direcção e muitos apoios financeiros da população de Aruil e das empresas de Aruil e localidades próximas. A todos os que nos apoiaram, mais uma vez o nosso obrigado.

Assim, contamos com 290 donativos particulares da população de Aruil, 40 dos quais novos face ao ano anterior. Tendo por base os donativos particulares de 2006, 18% aumentaram a contribuição em 2007, 55% mantiveram, 23% baixaram e 4% deixaram de dar. O valor total conseguido foi sensivelmente igual ao ano anterior.

Em relação às empresas, obtivemos 180 donativos, 55 dos quais novos face ao ano anterior. Tendo por base os donativos das empresas de 2006, 8% aumentaram a contribuição em 2007, 57% mantiveram, 12% baixaram e 22% deixaram de dar, sendo este último indicador um reflexo da crise económica que o país e a nossa região atravessam. Apenas foi possível chegar a um valor próximo de 2006, graças à conquista das 55 novas empresas.

De salientar ainda que dos 180 donativos de

empresas, 140 vêm de fora de Aruil e representam cerca de 40% do valor total. Depois de Aruil com 40 donativos de empresas, as localidades que mais apoiaram foram Negrais com 35, Almargem do Bispo e Pêro Pinheiro com 16 cada, Camarões com 13 e Alborgas com 10.

As vendas nos bares são a segunda principal fonte de financiamento da festa e pode-se dizer que o bom tempo, principalmente na Sexta-feira à noite, Sábado e Domingo, contribuiu para o bom nível das vendas. A venda de bebidas foi um exclusivo da direcção, existindo 3 pontos de venda no recinto da festa: o bar propriamente dito, um bar improvisado no salão e uma relote no exterior. A relote foi uma mais valia, dado que nos acompanhou no prólogo, no Domingo à tarde junto à Igreja e na garraizada de Segunda-feira.

Durante os 4 dias de festa consumiram-se 2.800 imperiais, 1.100 médias, 3.200 minis, 1.500 sumos/refrigerantes, 1.500 águas, 2.200 bicas, cerca de 500 bifanas e 310 maços de tabaco (muito se fuma ainda!).

Para o ano há mais!

João Simões

J.F.A.

O Executivo da Junta de Freguesia de Almargem do Bispo, tem por princípio colaborar em todas as festas das várias localidades da freguesia.

Esta colaboração é feita de várias formas, nomeadamente, na beneficiação dos arruamentos, assim como na limpeza dos mesmos.

Inserido neste contexto o apoio da J.F.A. foi: a limpeza das bermas e valetas alguns dias antes dos festejos; a colocação do autocarro para ser utilizado conforme as necessidades; e a cedência do palco no largo da Igreja que serviu de actuação ao Rancho e Banda que por lá passaram.

Aproveito esta oportunidade, para felicitar o empenho incondicional da comissão de festas da N. Sra. da Luz, em Aruil, com os meus parabéns pessoais.

Vítor Corredoura



O Cartaz da Festa



A Procissão

ARUIL 2007

Santa Maria 7 Set
Sexta

Prólogo TT 8 Set
Diapasão com MARANTE Sábado

Padre Borga 9 Set
Domingo

Garraiada 10 Set
FORRÓ BRASILEIRO Segunda
ENTRADAS LIVRES NOS ESPECTÁCULOS MUSICAIS

CaF FORMAÇÃO PROFISSIONAL
em Loures
e Almagem do Bispo
www.caf.pt 21 982 84 90 info@caf.pt

A Bandeira da Festa



Padre Cristóvão Balbaczynski

Garraiada em Aruil

Na última edição da festa de Aruil que decorreu entre 7 e 12 de Setembro realizaram-se várias actividades, entre elas a garraiada que ocorreu na segunda-feira dia 12.

O momento foi engraçado, tendo sido apadrinhado por elementos da GANADARIA OS 4 AMIGOS, que estiveram e vão estar presentes noutras garraiadas da freguesia.

Estes elementos proporcionaram algumas brincadeiras com os animais trazidos para esta garraiada, sendo o mais engraçado o beber umas “bejecas” no meio da arena, sentados numa mesa de esplanada com os vitelos a marrarem neles mesmos e virando, por várias vezes, a mesa ao avesso.

De certo que eles poderiam fazer mais algumas brincadeiras do género, só não o fizeram porque o terreno que nos foi gentilmente emprestado por um dos sócios da nossa colectividade, o Sr. Carlos Alberto Dias, não era próprio para o efeito contendo imensas pedras, as quais, numa eventual queda que está constantemente a acontecer nestas brincadeiras, poderiam ferir alguns dos elementos desta ganadaria.

Desde já agradecemos a todos que se deslocaram a esta garraiada para se divertirem, agradecemos também aos elementos da ganadaria por nos divertirem nesta tarde e, em especial, agradecemos ao Sr. Carlos Dias.

Oswaldo Adão

A vida não é um Mar de Rosas

A vida não é um Mar de Rosas. Penso que também é importante falar no que podia ter corrido melhor. Por essa mesma razão e para que a poeira do tempo não tape completamente a nossa memória, resolvi escrever sobre as indesejáveis broncas. Desta vez vou apenas falar da festa, mas prometo outro artigo para o último Aruilensis de 2007, com muito mais refinamento.

Como os preparativos para uma festa desta dimensão começam uns dias antes, as broncas também começaram. Logo na quinta, enquanto uns preparavam as mesas para a sala, chega um senhor para instalar a sua barraquinha de venda. Claro está que não estávamos à espera dele, mas, como foi generoso, deixámo-lo instalar-se.

E foi esta a atitude certa? Talvez. Mas tivemos as outras bancadas à perna (e alguns colegas também) alegando que nos tínhamos comprometido com os outros vendedores com exclusividade.

E como o seguro morreu de velho não fornecemos electricidade a ninguém sem primeiro termos a nossa compensação. E ia havendo problemas, novamente.

E na sexta-feira, ninguém notou que a seguir aos Santa Maria, não houve mais nada? Pois é! Alguém se tinha comprometido a colocar animação após meia hora do fim do espectáculo, mas essa meia hora foi muito longa. Tão longa que durou até à noite do dia seguinte. Mas houve mais

na sexta-feira: é impressionante como o staff dos Santa Maria comeram e se aproveitaram da Direcção para lhes pagar os pequenos-almoços e almoços. E, claro, ninguém sabia disto.

O Sábado começou mal com pancadaria no Prólogo. Até a polícia foi chamada a intervir e tivemos sempre presente a ameaça de encerramento da prova.

Nesse dia à noite parecia que a comida nunca chegava para os artistas, e com a queixa deles (injusta e despropositada) de que nós nos recusamos a servi-los. Não me lembro de ter servido tantas refeições, sem restrições e sem pagamento.

No Domingo à noite, todos nós queríamos jantar, mas houve um pequeno detalhe que faltou: ninguém se lembrou de comprar os ingredientes!

Mas houve mais: ameaças com uma inspecção da ASAE; quem dissesse que ia chamar os “amigos”; o pau da bandeira que era grande...

Mas do lado de quem assistiu à festa pouco se notou, não foi?

Nota: este artigo não visa criticar aqueles que deram o seu melhor para que tudo corresse bem. Tem apenas por objectivo permitir, no futuro, recordar e sorrir destes pequenos percalços engraçados, que fazem também parte da *nossa* festa.

Arlindo Silva

A Festa na Igreja

Tudo começou com a ornamentação da igreja, como sempre a cargo do nosso decorador e colega de Direcção Carlos Cardoso, mais conhecido por Carlos Caracol. As flores utilizadas foram Helicónias, Coroas Imperiais, Antúrios Vermelhos, Rosas Chá e muita verdura. A igreja estava linda! Como sempre, onde o Carlos põe a mão, o resultado é excelente.

No Sábado à noite realizou-se a procissão das velas pelas ruas de Aruil de Cima.

E no Domingo, no auge das cerimónias religiosas, foi celebrada missa, pelo novo pároco Cristóvão Balbaczynski (Polaco), em honra de Nossa Senhora da Luz. Os cânticos foram brilhantemente interpretados pelo Grupo Coral dos Jovens de Aruil.

Depois da missa, formou-se a procissão que percorreu, como habitualmente, as ruas de Aruil. A nossa padroeira ia acompanhada pelos andores do Menino Jesus, do Anjo São Gabriel, de São José, da Nossa Senhora da Conceição, do Santo António, da Nossa Senhora de Fátima e do Sagrado Coração de Jesus.

Na frente da procissão, a primeira celebrada pelo novo padre na nossa paróquia, seguia a cavalaria

da GNR e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Belas. No final seguia a Banda Filarmónica de Mira-Sintra.

A menina Nídia Vanessa Antunes de Carvalho foi a juíza da festa deste ano e, com um lindo vestido verde, percorreu as ruas de Aruil acompanhada pelo seu amigo Daniel Galvão Duarte e pelos seus pais.

Depois de enorme expectativa sobre quem seria a juíza da festa para 2008, eis que apareceu a menina Mara Lúcia Rodrigues Nunes, por coincidência, filha do nosso presidente Ângelo Nunes.

Após a procissão e durante a actuação em palco da Banda Filarmónica e do Rancho Folclórico "Recreios da Venda Seca", os presentes tiveram oportunidade de saborear os petiscos servidos no bar, nomeadamente os caracóis, o berbigão e a sempre presente bifana.

Na Segunda-feira, último dia de festa, foi celebrada uma missa solene por todos os falecidos da terra e a Igreja permaneceu aberta toda a tarde, enquanto decorreu a animada garraizada ali mesmo ao lado.

Paula Cabriz e João Simões



Nídia, a juíza desta festa



Mara, a juíza para 2008

Grupo Coral do Centro de Dia

Faz em Outubro 3 anos que nasceu o nosso grupo coral. Após algumas entradas e saídas, resultantes da evolução natural das coisas ele é, actualmente, composto pelos elementos Eduardo, Manuel, Jaime, Brunilde, Eva, Olívia, Bina, Virgínia, Gertrudes, Rosa, Henriqueta, Hortense e Graça e é dirigido pelo Maestro Carlos Moreno.

Mas o tempo não perdoa, e muitas vezes traz com ele alterações significativas. Os cortes de verbas da parte da Câmara Municipal de Sintra atingiram a nossa associação, mais especificamente no apoio financeiro às lições de canto.



Assim, e após contactos com empresas de Aruil, esta Direcção conseguiu obter os valores suficientes para fazer face a esta lacuna. Muito gentilmente, as empresas Transportes Bernardino &

Duarte e Transportes Cá Vai Sintra disponibilizaram-se para nos ajudar pelo que temos todo o prazer de lhes agradecer aqui publicamente.

Gostaria de fazer aqui um apelo. Queremos ver o nosso Grupo Coral crescer, e para isso queremos convidar todos os interessados a juntarem-se a nós às quintas-feiras pelas 16:00.

Venha e conviva connosco.

Eduardo Fandango



A sensação do dever cumprido

Rali de Loulé

A dupla Alex Ramos/Carlos Ramiro alcançaram o seu 1º pódio com a vitória na classe promoção no rali de Loulé, a contar para o campeonato regional ralis sul e campeonato de ralis open conseguindo um excelente 14º lugar na geral.



O rali realizou-se no dia 16-09-2007 e contou com outra dupla de Aruil, Gil Antunes/Rui Alves, que apesar do forte ritmo imprimido se viram afastados dos lugares cimeiros devido a problemas mecânicos no seu Opel Astra.

Carlos Ramiro



Pode encontrar este "Aruilensis", assim como os outros números, os estatutos, a ficha de inscrição para sócio e outras coisas em www.geocities.com/aruilenses

Obras de Remodelação da Sede Social

Após vários contratemplos, as obras de remodelação da nossa sede social estão finalmente quase a terminar, estando previsto fazer-se a recepção provisória da obra no início de Outubro e a inauguração oficial está prevista para o mês de Novembro. Ainda estamos a ultimar o programa para a cerimónia de inauguração das instalações remodeladas, mas adiantamos já que está prevista uma visita guiada ao seu interior para que todos os sócios e amigos da SRDA possam conhecer os novos espaços.

Esta obra é o concretizar de um projecto com vários anos (mais de 10) e que já passou por várias direcções. O concurso público foi lançado em 2005 e no mesmo ano foi feita a adjudicação à empresa Isolfrei (Casa dos Asfaltos), Lda, por 252.654,97 euros já com IVA incluído. As obras arrancaram após os Bailes de Carnaval de 2006.

A obra tem financiamento público da DGOTDU – Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, em 70% do valor da adjudicação, correspondendo a 176.858,48 euros. Os reembolsos da DGOTDU têm sido recebidos conforme planeado, faltando vir apenas a última tranche no valor de 26.528,77 euros, que será processada após a recepção provisória da obra.

João Simões



Prólogo

Integrado no espírito de competição automobilística do Todo o Terreno, teve lugar em Aruil no dia 8 de Setembro, durante os Festejos em Honra de Nossa Senhora da Luz, mais uma edição do Prólogo TT.

Em pista preparada de propósito para o efeito, a organização contou com a participação de 27 concorrentes, distribuídos por 6 classes, sendo a classe de viaturas até 1600 cc a que teve maior adesão com 14 viaturas.

Após efectuarem a inscrição e tomarem conhecimento do Regulamento, foi ordenada a partida dos pilotos para a volta de reconhecimento ao Traçado. De acordo com depoimento dos próprios concorrentes o percurso estava bem marcado, com partes a exigirem concentração e muita perícia a par de zonas rápidas que permitiam uma exploração de velocidades que levaram concorrentes e assistência a viver momentos de intensa adrenalina.

A animação foi uma constante, dentro e fora de pista. Para o efeito a organização levou a cabo, no

próprio dia, uma operação logística que garantiu zonas de lazer e de convívio para pilotos e assistência, que incluiu um parque específico para as viaturas de competição e respectivos concorrentes, assim como zonas de segurança para visionamento da prova e zonas de "comes e bebes". Esta última com uma afluência particularmente elevada!



Os tempos registados mostram claramente o espírito competitivo e a vontade de vencer de todos os concorrentes. Parabéns a todos e que haja mais TT para o ano.

Luís Raposo